

CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE
Apresentado em reunião realizada no dia 10/01/2016

1º _____, foi deliberado Aprovar
esta doc. de verificação
igualmente remetidos
à Ass. Municipal

O Presidente

PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERCALAR

ANO 2016

Município de Mangualde

Até à data: 30-06-2016

BALANÇO

ANO: 2016

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercício			
		30-06-2016			30-06-2015
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	2.717.814,01		2.717.814,01	2.715.196,41
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	47.118.483,90	10.311.964,68	36.806.519,22	33.411.592,01
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	194.003,00	4.361,98	189.641,02	190.943,48
459	Outros bens de domínio público	134.712,79	85.876,55	48.836,24	60.735,65
445	Imobilizações em curso	1.061.488,75		1.061.488,75	5.639.793,70
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		51.226.502,45	10.402.203,21	40.824.299,24	42.018.261,25
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	196.039,21	178.082,35	17.956,86	21.380,84
433	Propriedade industrial e outros direitos	250,00	250,00		
443	Imobilizações em curso	310.728,75		310.728,75	66.172,81
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		507.017,96	178.332,35	328.685,61	87.553,65
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	4.065.778,06		4.065.778,06	4.043.065,62
422	Edifícios e outras construções	14.516.337,44	1.725.902,88	12.790.434,56	11.817.650,07
423	Equipamento básico	2.627.865,48	2.149.989,06	477.876,42	372.029,10
424	Equipamento de transporte	1.477.797,25	1.409.989,60	67.807,65	99.839,39
425	Ferramentas e utensílios	31.759,63	27.955,70	3.803,93	4.787,99
426	Equipamento administrativo	1.901.077,45	1.762.904,81	138.172,64	97.894,00
427	Taras e vasilhame	604,38	604,38		
429	Outras imobilizações corpóreas	1.188.019,39	473.054,29	714.965,10	713.724,39
442	Imobilizações em curso	3.240.559,46		3.240.559,46	3.398.227,30
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		29.049.798,54	7.550.400,72	21.499.397,82	20.547.217,86
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	68.059,17		68.059,17	68.059,17
412	Obrigações e títulos de participação	699.735,20		699.735,20	699.735,20
414	Investimentos em imóveis	1.301.256,24		1.301.256,24	928.640,10
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		2.069.050,61	0,00	2.069.050,61	1.696.434,47
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	261.687,87		261.687,87	273.392,00
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias	59.823,08		59.823,08	60.702,39
37	Adiantamentos por conta de compras				
		321.510,95	0,00	321.510,95	334.094,39

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercício			
		30-06-2016			30-06-2015
		AB	AP	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	143.967,26	140.350,66	3.616,60	51.387,64
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	169.631,37		169.631,37	273.936,18
212	Contribuintes, c/c	59.634,73		59.634,73	121.696,96
213	Utentes, c/c	28.047,59		28.047,59	88.240,02
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	116.844,68		116.844,68	98.008,53
264	Administração autárquica				
268	Outros devedores	100.651,08	48.750,00	51.901,08	
		474.809,45	48.750,00	426.059,45	581.881,69
	Títulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.744.423,94		2.744.423,94	2.343.381,93
11	Caixa	10.932,09		10.932,09	14.925,22
		2.755.356,03		2.755.356,03	2.358.307,15
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	3.720.341,54		3.720.341,54	3.448.854,60
272	Custos diferidos	31.277,70		31.277,70	32.691,02
		3.751.619,24		3.751.619,24	3.481.545,62
	Total de Amortizações		18.130.936,28		
	Total de Provisões		189.100,66		
	Total do Ativo	90.299.632,49	18.320.036,94	71.979.595,55	71.156.683,72

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Rui", "Jorge", "Alto", and others, along with various marks and stamps.

MUNICÍPIO DE MANGUALDE

Demonstração de resultados

Até à data: 30-06-2016

ANO:2016

Código das Contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		30-06-2016		30-06-2015	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	206.561,41		230.621,22	
	Matérias	182.303,77	388.865,18	229.858,64	460.479,86
62	Fornecimentos e serviços externos	2.064.689,65		2.016.724,23	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	1.695.469,47		1.740.550,34	
643 a 648	Encargos sociais	448.915,20	4.209.074,32	486.989,83	4.244.264,40
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	94.569,19	94.569,19	92.206,71	92.206,71
66	Amortizações do exercício	1.072.617,36		943.278,19	
67	Provisões do exercício	30.379,45	1.102.996,81	109.297,93	1.052.576,12
65	Outros custos e perdas operacionais	64.432,65	64.432,65	79.515,39	79.515,39
	(A).....		5.859.938,15		5.929.042,48
68	Custos e perdas financeiras	94.057,38	94.057,38	126.100,51	126.100,51
	(C).....		5.953.995,53		6.055.142,99
69	Custos e perdas extraordinárias	313.449,27	313.449,27	264.390,99	264.390,99
	(E).....		6.267.444,80		6.319.533,98
88	Resultado líquido do exercício		1.489.359,52		1.222.898,71
			7.756.804,32		7.542.432,69
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	208.385,06		215.193,76	
7112+7113	Vendas de produtos	423.788,22		445.367,25	
712	Prestações de serviços	363.103,37	995.276,65	391.744,88	1.052.305,89
72	Impostos e taxas	2.227.919,65		2.153.755,44	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	28,55		18,88	
74	Transferências e subsídios obtidos	3.732.570,32		3.700.383,03	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	5.960.518,52	0,00	5.854.157,35
	(B).....		6.955.795,17		6.906.463,24
78	Proveitos e ganhos financeiros	299.476,93	299.476,93	303.271,59	303.271,59
	(D).....		7.255.272,10		7.209.734,83
79	Proveitos e ganhos extraordinários	501.532,22	501.532,22	332.697,86	332.697,86
	(F).....		7.756.804,32		7.542.432,69

Resumo:

Resultados Operacionais (B)-(A):.....	1.095.857,02	977.420,76
Resultados Financeiros (D-B)-(C-A):.....	205.419,55	177.171,08
Resultados Correntes (D)-(C):.....	1.301.276,57	1.154.591,84
Resultado Líquido do Exercício(F)-(E):.....	1.489.359,52	1.222.898,71

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de 2016



MUNICÍPIO DE MANGUALDE

Notas complementares às Demonstrações Financeiras.

As notas às Demonstrações Financeiras são elementos essenciais quando há necessidade de analisar e avaliar a Gestão Autárquica.

Assim e como complemento às Demonstrações Financeiras reportadas a 30-06-2016 foram elaboradas as seguintes notas para facilitar o entendimento das mesmas.

Comparabilidade do Conteúdo das Contas

O conteúdo das contas do período de 30-06-2016 é comparável em todos os aspetos significativos com o período anterior de 30-06-2015.

Critérios Valorimétricos e Pressupostos Utilizados

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

Os registos contabilísticos consubstanciados nas Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados a 30 de Junho de 2016 foram efetuados tendo em conta os seguintes pressupostos:

- Amortizações do Imobilizado

As amortizações foram calculadas, tendo por referência o ano anterior, considerando 50% desse valor.

- Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados pelo seu valor nominal.

Encontra-se refletido em “ Obrigações e Títulos de participação” o montante da contribuição para a realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal, de acordo com o previsto no art.19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto.

- Existências

O Município tem implementado a contabilidade de custos, estando a funcionar com o sistema de inventário permanente em interligação direta com o programa informático de controlo de armazém. Contudo, e para efeito do artigo 98.º do Sistema de Controlo Interno do Município de Mangualde, a contagem física das existências apenas será efetuada no final do ano.

- Trabalhos para a Própria Entidade

Na sequência da contabilidade de custos não estar encerrada, uma vez que é um processo que só se realiza no final do ano económico, não foi reconhecido nenhum montante.

- Acréscimos e diferimentos

Foi aprofundado de forma generalizada o princípio da especialização, tendo por base o procedimento adotado no encerramento de contas de 2015:

- *Subsídios para investimento* – contabilizou-se o valor referente à percentagem das comparticipações dos subsídios ao investimento, e com base nas amortizações consideradas no 1º semestre.

- *Encargos com férias* – considerou-se a especialização do custo referente a um semestre, tendo em conta a previsão do custo com encargos com férias relativos a 2015 e a pagar em 2016.

- Foram ainda reconhecidos contabilisticamente custos e proveitos no período de acordo com o princípio da especialização, tais como despesas de

comunicação, eletricidade, juros bancários e os rendimentos provenientes do IMI, Derrama e a Participação do IRS, entre outros.

- Provisões do Exercício

O âmbito implícito nesta conta, é a reflexão de uma probabilidade de ocorrência de responsabilidades por parte do Município. Assim sendo, está reconhecido em Provisões para Riscos e Encargos vários processos judiciais em curso, que se encontram pendentes de decisão final.

Na rubrica em questão, também se encontra refletida a provisão para cobranças duvidosas, no montante global de 189.100,66Eur, tendo neste primeiro semestre sido efetuada uma reversão de provisão de 95.213,40 Eur.

MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 698 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Procedemos, para efeitos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, a uma revisão das demonstrações financeiras intercalares do **MUNICÍPIO DE MANGUALDE**, as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2016 (que evidencia um total de ativo líquido de 71.979.596 euros e um total de fundos próprios de 48.333.939 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 1.489.360 euros), a Demonstração de Resultados Semestrais e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 6.898.457 euros de despesa paga e um total de 9.208.590 euros de receita cobrada líquida) do período findo naquela data, documentos estes que foram preparados a partir dos livros e registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.

RESPONSABILIDADES

2. A elaboração destas demonstrações financeiras intercalares e dos mapas de execução orçamental é da responsabilidade da Câmara Municipal de Mangualde. A nossa responsabilidade é a de dar um parecer com base na nossa revisão, sobre estas demonstrações financeiras e a informação adicional.

ÂMBITO

3. A nossa revisão não teve como objetivo a emissão da certificação legal das demonstrações financeiras intercalares, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, designadamente:

- a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Executivo, utilizadas na sua preparação;

Sede
Rua Beata Reis, n.º 81, 2.º
6300 - 688 GUARDA
Tel: 271 227303 * Fax: 271 227304
Email: vroco@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 61B - Ed. Mond - Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 621777 * Fax: 239 641027
Email: marquesdealmida.roc@gmail.com

Delegação Viseu
Av. Alberto Sampaio, n.º 65 - 1.º Post/Esq.
3510 - 030 VISEU
Tel: 232 435277 * Fax: 232 435279
Email: off.consultores@mail.telepac.pt

- b) a verificação, numa base de amostragem, se as despesas e receitas obedecem aos princípios e regras definidos no POCAL;
- c) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- d) a apreciação dos valores orçamentados com os valores executados;
- e) a verificação do cumprimento do limite de endividamento líquido municipal; e
- f) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

RESERVA

4. Como resultado do nosso exame anotamos que:

4.1. Relativamente aos imóveis de domínio público afetos ao Município, não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como em valor, pelo que não podemos formar opinião acerca do impacto que o seu reconhecimento teria nas contas de Bens de Domínio Público e outras rubricas relacionadas, designadamente com Amortizações, Subsídios ao Investimento e Património e em consequência nos Resultados e nos Fundos Próprios, o mesmo acontecendo com o valor dos imóveis do domínio privado que só são reconhecidos contabilisticamente e inventariados aquando do seu registo na Conservatória do Registo Predial.

OPINIÃO

5. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas no parágrafo n.º 4.1 acima, não temos conhecimento de quaisquer situações que afetem de forma significativa a conformidade das citadas demonstrações financeiras e da informação financeira adicional com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ÊNFASES

6. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- 6.1. O Município apresentava a 30 de junho de 2016 um valor de dívida total dentro dos limites legais definidos na Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, correspondente a cerca de 0,82 vezes a média da receita corrente líquida cobrada. A dívida total que em 30 de junho de 2016 era de 11.002.650 euros, teve uma redução no primeiro semestre deste ano de 738.345 euros.
- 6.2. A execução orçamental global da receita e da despesa no primeiro semestre foi respetivamente de 46,79% e de 35,01%.

Guarda, 19 de setembro de 2016

Handwritten initials 'K' and 'R' in blue ink.

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,
V. SIMÕES & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
representada por:

Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780

Handwritten signature in blue ink.

Sete
Rua Batalha Reis, n.º 61, 2.º
6300 – 068 GUARDA
Tel: 271 227303 * Fax: 271 227304
Email: varoc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 618 – Ed. Mond – Sala 101
3000 – 178 COIMBRA
Tel: 239 621777 * Fax: 239 641027
Email: marquesdealmeida.roc@gmail.com

Delegação Viseu
Av. Alberto Sampaio, n.º 85 – 1.º Post/Esq
3510 – 030 VISEU
Tel: 232 436277 * Fax: 232 436279
Email: clif.conselheiros@mail.telepac.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink.

----- CÓPIA DE PARTE DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2016 -----

----- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS / SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE MANGUALDE REPORTADA AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 / DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES – APRECIÇÃO -----

----- Relativamente ao assunto em referência, foram presentes os documentos contabilísticos relativos à situação económica e financeira do município de Mangualde, reportada ao primeiro semestre de 2016 / Demonstrações financeiras intercalares, designadamente o balanço, a demonstração de resultados e notas complementares às demonstrações financeiras, de acordo com o preceituado na alínea d), do nº 2, do art.º 77.º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.-----

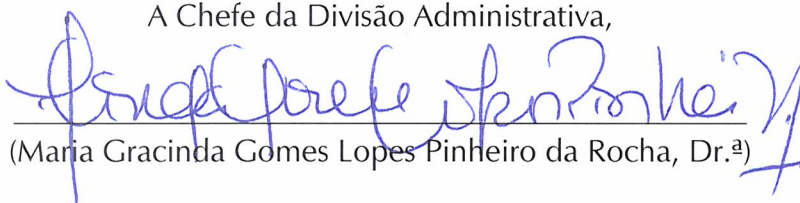
----- Terminada a apreciação deste assunto a câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os referidos documentos contabilísticos, relativos à situação económica e financeira do município de Mangualde, reportada ao primeiro semestre de 2016 / Demonstrações financeiras intercalares, de acordo com o preceituado na alínea d), do nº 2, do art.º 77.º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, documentos estes que deverão ser igualmente remetidos à assembleia municipal nos termos e para os efeitos previstos na mesma alínea d), do nº 2, do art.º 77.º, da Lei nº 73/2013, devendo ainda os serviços responsáveis pela operacionalização procedimental assegurar a validação de todos os elementos necessários ao cumprimento da presente deliberação, com demonstração do respeito pelo quadro legal e regulamentar aplicável. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião, para efeitos imediatos.--

----- Está conforme.-----

Câmara Municipal de Mangualde, 26 de setembro de 2016

A Chefe da Divisão Administrativa,



(Maria Gracinda Gomes Lopes Pinheiro da Rocha, Dr.ª)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---CÓPIA DE PARTE DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE, REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2016-----

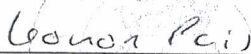
---PONTO QUARTO:-----

“Certificação Legal de Contas - Situação económica e financeira do Município de Mangualde - 1º semestre de 2016 – Demonstrações Financeiras Intercalares” –
Apreciação-----

---- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento.-----

Mangualde, 29 de setembro de 2016

A Presidente da Assembleia Municipal,



(Doutora Leonor Pais)

